

## DESEJO À MEIA-NOITE

Quando li pela primeira vez um livro da Lisa Kleypas, imaginei que ela seria o tipo de autora que nunca mais sairia da minha vida. Fiquei encantada com sua escrita e pela maneira como constrói suas histórias. Agora, nesse primeiro livro da série “Os Hathaways”, mais uma vez ela me conquista por saber, como poucos, tão bem explorar as nuances de um bom e velho romance!

Amelia Hathaway é o verdadeiro pilar de sua família. Desde que perdera os pais, ela tenta sobreviver a falta de estabilidade de uma vida comprometida pelas enrascadas em que se mete seu irmão mais velho, Lorde Ramsay. Extremamente perturbado pela morte da ex-noiva, ele rejeita terminantemente as obrigações de seu título. Em uma das tantas caçadas à procura do irmão libertino, aventurando-se pelas ruas de Londres na companhia de Merripen, um cigano fiel a sua família, Amelia acaba conhecendo Cam Rohan, um homem muito atraente, porém misterioso o bastante para que ela sabia da distância a ser mantida entre eles.

Metade cigano, metade irlandês, Cam ainda não se decidiu qual de suas ascendências lhe domina. Ganhou o respeito dos que com ele convivem, parte pelo talento nato com os números, parte pelos segredos comprometedores de que tem conhecimento. Ora visto e tratado como um cigano, ora como um cavalheiro, ele perambula por uma sociedade preconceituosa sem se sentir pertencente a classe alguma. Consciente de seu desejo de liberdade, advindo de seu antigo povo, embora já não fosse por muitos deles assim reconhecido, Cam vive refém da praga da boa sorte que o faz cada vez mais rico e cheio de negócios que tendem a limitar seu instinto.

Como projeto do destino, algo em que Amelia nunca acreditara, sua vida e a de Cam se cruzam novamente quando de sua mudança para a Ramsay House, propriedade herdada e vizinha às terras de Lorde Westcliff, amigo do cigano irlandês que tanto lhe desnor-teava e que lá se encontrava em uma empreitada. Renegando veementemente o fato de que seu corpo e mente suplicavam pela presença do tal sujeito, ela insiste em manter-se afastada para preservar sua autonomia e dignidade por ele ameaçada. Mas, para Amelia, a sorte parece vestir a máscara do azar...

Após ver destruída pelas chamas sua velha casa mal conservada, diante de um Cam carinhoso e prestativo, capaz de dar-lhe o suporte de que tanto necessitava, ela começa a ceder e se deixa envolver pelos encantos de uma paixão relutantemente disfarçada. Cam deseja que Amelia aceite ser sua esposa amada. Ela não consegue confiar nos sentimentos nutridos por um homem de natureza indomada. A questão é que nem toda riqueza é suficiente para apagar resquícios de uma origem tida por devassa. E nem toda pobreza é capaz de suplantar os receios de amar quem de longe não tem o desejo de cravar raízes em um só lugar.

A razão até tenta sabotar essa história, mas a vida é desprovida de lógica. Quando Cam Rohan entende que só o amor pode libertar, ele se torna o porto seguro de Amelia, sua “*monisha*”, impulsionando-a a também se livrar da carga de obrigações, sentimentos e pressões as quais se acostumara a sozinha enfrentar. Eu gostei de ver esse casal se formar e ainda tem muito mais na sequência da série para se revelar! Fico por aqui, aguardando com grande expectativa essa linda história continuar... 😊